

## Contas Nacionais Trimestrais

### 3º Trimestre de 2004

#### PRODUTO INTERNO BRUTO REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE 0,8% EM VOLUME NO 3º TRIMESTRE DE 2004

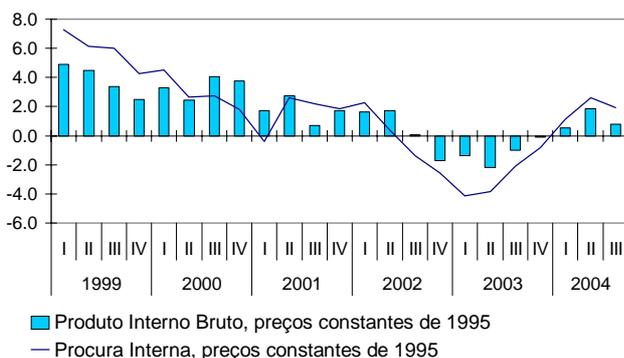
O Produto Interno Bruto (PIB) português cresceu 0,8% em termos reais no 3º trimestre de 2004 relativamente ao período homólogo. Esta variação, que corresponde a um abrandamento face à verificada no trimestre anterior (1,8%), é o resultado do comportamento das Exportações de Bens e Serviços e da procura interna. O contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB foi mais desfavorável do que no trimestre anterior, pese embora o abrandamento verificado nas Importações de Bens e Serviços.

#### Produto Interno Bruto cresceu 0,8% em termos reais no 3º trimestre de 2004

O PIB português cresceu 0,8% em volume no 3º trimestre de 2004, em termos homólogos, abaixo do verificado no trimestre anterior (variação de 1,8%).

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**

Taxa de variação homóloga, %



Após um segundo trimestre influenciado pela realização do Campeonato Europeu de Futebol, que dinamizou de forma evidente a procura interna e as exportações de serviços, o 3º trimestre de 2004 evidenciou um forte abrandamento em termos homólogos. Este comportamento foi determinado quer

pela procura interna, que passou de uma variação de 2,6% em volume no 2º trimestre para 1,9% no trimestre seguinte, quer pelas Exportações de Bens e Serviços.

As Exportações cresceram 4,5% em termos homólogos, em desaceleração face ao verificado no trimestre anterior (8,9%), sendo este comportamento comum às componentes de bens e de serviços. Ao nível das Importações de Bens e Serviços registou-se igualmente um abrandamento (6,5% no 3º trimestre face a 9,6% no período anterior), em linha com a evolução da procura interna.

#### Composição do crescimento em volume do PIB

Taxa de variação, %

	Taxa de Variação Homóloga				
	3ºT 03	4ºT 03	1ºT 04	2ºT 04	3ºT 04
<b>Procura Interna</b>	-2.1	-0.8	1.1	2.6	1.9
<b>Exportações</b>	3.8	5.1	5.2	8.9	4.5
<b>Importações</b>	0.1	2.3	5.8	9.6	6.5
<b>PIB</b>	<b>-1.0</b>	<b>-0.1</b>	<b>0.5</b>	<b>1.8</b>	<b>0.8</b>

	Contribuição para o crescimento do PIB				
	3ºT 03	4ºT 03	1ºT 04	2ºT 04	3ºT 04
<b>Procura Interna</b>	-2.3	-0.9	1.2	2.8	2.1
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	1.3	0.8	-0.7	-1.0	-1.3
<b>PIB</b>	<b>-1.0</b>	<b>-0.1</b>	<b>0.5</b>	<b>1.8</b>	<b>0.8</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

Face ao período anterior, o PIB português recuou 1,2% em volume no 3º trimestre de 2004, após os crescimentos elevados registados nos dois trimestres anteriores.

No conjunto dos três primeiros trimestres de 2004, o PIB cresceu 1,1% face a igual período do ano anterior.

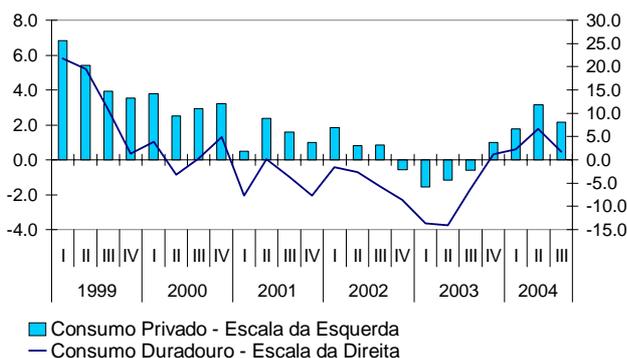
### Consumo Privado cresceu 2,1% em volume face ao trimestre homólogo

O consumo privado das famílias residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) registou uma variação homóloga de 2,1% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 1,4 pontos percentuais para o crescimento do PIB.

#### Consumo Privado (no território económico)

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



Face ao registo homólogo do trimestre anterior (2,9%), observa-se um abrandamento, associado à evolução da componente automóvel. As despesas das famílias (no território económico) com a aquisição de bens de consumo duradouro registaram no 3º

trimestre de 2004 um crescimento homólogo de 1,7% em volume (6,6% no trimestre anterior).

As despesas das famílias com a aquisição de bens e serviços correntes (não alimentares) registaram também um abrandamento, crescendo 2,1% em volume (2,8% no 2º trimestre de 2004), face a igual período do ano anterior. Embora as vendas no comércio a retalho tenham evidenciado uma importante aceleração, as despesas das famílias no território económico em alguns serviços cresceram de forma mais moderada, após um 2º trimestre particularmente favorável, o que foi determinante para aquele abrandamento.

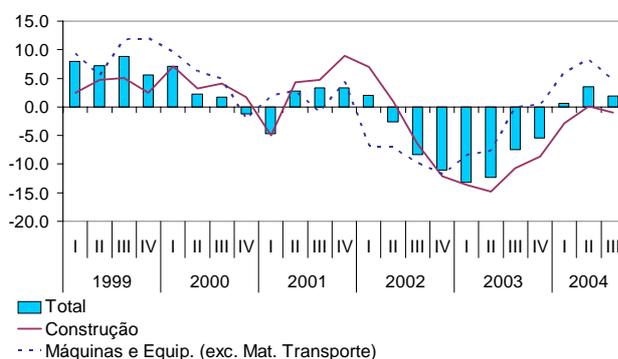
### Investimento cresceu 1,9% em volume

No 3º trimestre de 2004, o Investimento cresceu em volume 1,9% face ao trimestre homólogo, evidenciando uma desaceleração relativamente ao período anterior, em que a variação tinha sido 3,6%.

#### Investimento

Preços constantes de 1995

Taxa de variação homóloga, %



Este abrandamento do Investimento resultou sobretudo do comportamento da Formação Bruta de

Capital Fixo (FBCF) em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) que cresceu, face a igual período do ano anterior, 4,7% em volume (8,3% no trimestre anterior). A FBCF em Material de Transporte registou igualmente uma desaceleração no crescimento homólogo, que se cifrou em 7,1% em volume no 3º trimestre de 2004 (9,7% no trimestre anterior). A FBCF em Construção voltou a terreno negativo (variação homóloga de -1,0% no 3º trimestre), após o crescimento marginal verificado no trimestre anterior (0,1%).

### **Exportações desaceleraram e Balança de Bens e Serviços agravou-se**

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional de bens e serviços, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 4,5% em volume no 3º trimestre, em termos homólogos. Este registo denota um abrandamento face ao trimestre anterior, em que o crescimento tinha sido de 8,9%. Esta evolução resultou principalmente da componente de serviços que tinha registado um crescimento acentuado no 2º trimestre de 2004. A componente de bens desacelerou também, observando-se um comportamento similar da produção industrial dos sectores exportadores.

Ao nível das Importações de Bens e Serviços verificou-se igualmente uma desaceleração, cifrando-se o crescimento homólogo no 3º trimestre de 2004 em 6,5% em volume (9,6% no trimestre anterior). Este abrandamento das importações, relacionado com o verificado ao nível da procura interna, não foi, contudo, suficiente para compensar a desaceleração das exportações.

Assim, o contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB foi mais desfavorável no 3º trimestre de 2004 do que no anterior (-1,3 e -1,0 pontos percentuais, respectivamente).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e Serviços, medido em percentagem do PIB, passou de -7,2% no segundo trimestre de 2004, para -8,6% no terceiro. A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, igualmente medida em percentagem do PIB, agravou-se, fixando-se no 3º trimestre de 2004 em -7,7% (-5,5% no período anterior). Para além do já referido agravamento da balança de bens e serviços, aquele resultado foi também consequência da diminuição do saldo das transferências correntes, bem como do agravamento do saldo dos rendimentos primários.

### **Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria diminuiu significativamente**

Ao nível do VAB dos ramos de actividade, a desaceleração da actividade foi igualmente visível, com destaque para a Indústria. Este ramo de actividade registou uma variação homóloga em volume de -1,2%, face a 0,6% no trimestre anterior.

Destaque-se ainda o ramo Construção, igualmente com um agravamento homólogo (-1,1% no 3º trimestre, face a -0,3% no período anterior), bem como o agregado Transportes e Comunicações, que cresceu 3,0%, após o forte crescimento registado no período anterior (6,9%).

Finalmente, destaque-se o agregado Comércio, Restaurante e Hotéis, com o comportamento inverso, crescendo 2,2% em volume no 3º trimestre, face a 2,0% no trimestre anterior.

#### Notas Metodológicas:

As Contas Nacionais Trimestrais agora divulgadas incorporam as Contas Nacionais Provisórias referentes a 2002 (que incluíram também a revisão do ano 2001) recentemente divulgadas. Estas últimas implicaram correcções aos dados implícitos nas Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2004, devido à integração das Contas das Administrações Públicas de 2002 – com nova informação para ramos, impostos e subsídios – e dos novos índices de preços do Comércio Internacional, corrigidos na sequência da revisão extraordinária ocorrida para os anos 2001 e 2002.

Como habitualmente, foi incorporada nova e revista informação, originando também revisões em alguns agregados, destacando-se:

- Os índices de curto prazo (vendas no comércio a retalho, vendas na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e vendas nos serviços) na sua versão mais recente;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Setembro de 2004), com revisões ao nível do comércio externo de serviços e ao nível dos fluxos de rendimentos com o Resto do Mundo;
- Incorporação de alguma informação em preparação para as Contas Nacionais Provisórias de 2003 ao nível dos fluxos financeiros com o Resto do Mundo, induzindo algumas revisões nas Necessidades de Financiamento da economia. Adicionalmente, foi também incorporada informação relativa aos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pescas e das Actividades Financeiras, bem como sobre impostos e subsídios. Em resultado dos habituais procedimentos de trimestralização e de correcção sazonal, algumas variáveis sofreram revisões em toda a extensão da série;
- Em conjunto com a revisão das Contas Nacionais Provisórias 2001 e 2002, foram ainda incorporados os índices trimestrais definitivos revistos do comércio internacional para estes dois anos, na sequência da revisão extraordinária que essa informação sofreu;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2004, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre (recorde-se que na primeira versão das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos meses de Abril e Maio);

Nesta primeira estimativa das Contas Nacionais Trimestrais para o 3º trimestre de 2004 foi usada a versão preliminar Janeiro a Setembro de 2004 do comércio internacional de bens (face à versão preliminar Janeiro a Setembro de 2003). Para além das habituais correcções por via do tratamento dos bens entrados para reparação, note-se ainda que foram introduzidas correcções à versão preliminar de 2003, no sentido de garantir a comparabilidade com a informação do ano corrente. Em matéria de deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos 2 primeiros meses do trimestre.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. Estes procedimentos de correcção sazonal podem sempre determinar a alteração dos perfis trimestrais de algumas séries disponibilizadas.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 3 de Dezembro de 2004, alguma da qual passível de ser revista.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**  
**DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
2000	I	17.577,1	5.716,6	8.349,2	8.759,5	12.287,5	28.114,9
	II	17.696,5	5.866,0	8.161,6	8.756,1	11.911,1	28.569,1
	III	18.126,9	5.998,6	8.360,4	9.208,3	12.400,1	29.294,1
	IV	18.183,5	6.115,8	8.371,0	9.725,1	12.825,3	29.570,1
2001	I	18.484,8	6.224,1	8.214,4	9.429,2	12.549,0	29.803,5
	II	18.844,4	6.336,0	8.512,1	9.405,2	12.728,4	30.369,3
	III	19.009,4	6.456,0	8.777,1	9.109,9	12.532,2	30.820,2
	IV	18.913,4	6.580,4	8.670,3	9.551,1	12.158,6	31.556,6
2002	I	19.439,7	6.697,8	8.429,9	9.160,5	12.055,7	31.672,2
	II	19.628,9	6.788,8	8.431,1	9.700,4	12.330,0	32.219,2
	III	19.887,2	6.844,6	8.215,6	9.745,0	12.427,3	32.265,1
	IV	19.756,2	6.867,0	7.924,4	9.765,7	12.011,5	32.301,8
2003	I	19.943,5	6.868,8	7.508,9	9.768,2	11.987,5	32.101,9
	II	20.077,1	6.873,2	7.418,6	9.618,5	11.597,2	32.390,2
	III	20.453,8	6.895,2	7.539,9	9.806,4	12.182,5	32.512,8
	IV	20.513,7	6.942,1	7.482,1	9.995,3	12.030,3	32.902,9
2004	I	20.742,6	7.012,4	7.526,0	10.142,3	12.402,0	33.021,3
	II	21.161,2	7.096,7	7.801,4	10.559,2	12.992,5	33.626,0
	III	21.408,2	7.188,0	7.905,3	10.483,0	13.370,8	33.613,7

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
2000	I	15.451,5	4.487,1	7.176,1	8.483,3	11.415,9	24.215,9
	II	15.367,6	4.527,0	6.880,7	8.218,4	10.882,5	24.144,9
	III	15.516,5	4.564,1	7.029,6	8.526,0	10.986,7	24.683,9
	IV	15.543,2	4.600,0	6.861,4	8.697,5	11.139,4	24.597,0
2001	I	15.511,4	4.636,0	6.841,6	8.753,7	11.153,8	24.634,2
	II	15.717,7	4.673,9	7.074,5	8.568,8	11.276,2	24.804,3
	III	15.715,8	4.713,3	7.263,3	8.403,8	11.279,3	24.862,6
	IV	15.647,6	4.751,9	7.092,0	8.675,3	11.196,4	25.016,5
2002	I	15.856,4	4.785,2	6.982,9	8.553,7	11.170,7	25.037,1
	II	15.881,4	4.807,0	6.892,7	8.919,7	11.303,2	25.227,4
	III	15.854,9	4.814,6	6.661,6	8.883,9	11.368,8	24.875,5
	IV	15.692,0	4.809,3	6.306,4	8.744,1	10.989,6	24.591,3
2003	I	15.616,7	4.796,1	6.064,8	9.111,4	10.921,8	24.696,3
	II	15.693,1	4.783,9	6.041,4	8.989,9	10.861,0	24.676,3
	III	15.816,3	4.778,5	6.165,3	9.218,4	11.383,9	24.623,5
	IV	15.846,7	4.782,4	5.962,1	9.185,7	11.243,6	24.562,3
2004	I	15.875,6	4.795,3	6.106,0	9.583,0	11.559,3	24.829,8
	II	16.145,5	4.813,5	6.257,2	9.786,4	11.901,8	25.130,3
	III	16.154,6	4.834,3	6.285,4	9.636,8	12.121,5	24.819,0

DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995  
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
2001	I	0,4	3,3	-4,7	3,2	-2,3	1,7
	II	2,3	3,2	2,8	4,3	3,6	2,7
	III	1,3	3,3	3,3	-1,4	2,7	0,7
	IV	0,7	3,3	3,4	-0,3	0,5	1,7
2002	I	2,2	3,2	2,1	-2,3	0,2	1,6
	II	1,0	2,8	-2,6	4,1	0,2	1,7
	III	0,9	2,1	-8,3	5,7	0,8	0,1
	IV	0,3	1,2	-11,1	0,8	-1,8	-1,7
2003	I	-1,5	0,2	-13,1	6,5	-2,2	-1,4
	II	-1,2	-0,5	-12,4	0,8	-3,9	-2,2
	III	-0,2	-0,7	-7,5	3,8	0,1	-1,0
	IV	1,0	-0,6	-5,5	5,1	2,3	-0,1
2004	I	1,7	0,0	0,7	5,2	5,8	0,5
	II	2,9	0,6	3,6	8,9	9,6	1,8
	III	2,1	1,2	1,9	4,5	6,5	0,8

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
<b>2000</b>	<b>I</b>	879,6	5.335,4	2.004,4	17.288,4	28.250,9
	<b>II</b>	884,3	5.349,8	2.018,2	17.628,2	28.597,6
	<b>III</b>	902,8	5.500,0	2.066,4	17.988,9	29.193,5
	<b>IV</b>	935,1	5.589,7	2.016,9	18.298,3	29.506,2
<b>2001</b>	<b>I</b>	981,3	5.516,6	2.012,3	18.652,2	29.843,6
	<b>II</b>	1.015,5	5.587,2	2.166,0	19.080,1	30.557,5
	<b>III</b>	1.037,8	5.637,7	2.237,2	19.188,1	30.827,3
	<b>IV</b>	1.048,2	5.699,0	2.267,4	19.575,6	31.321,0
<b>2002</b>	<b>I</b>	1.046,6	5.628,6	2.222,5	19.778,0	31.651,6
	<b>II</b>	1.045,0	5.725,6	2.312,0	20.093,0	32.271,5
	<b>III</b>	1.043,3	5.766,0	2.202,2	20.104,3	32.272,5
	<b>IV</b>	1.041,5	5.727,9	2.075,8	20.292,8	32.262,9
<b>2003</b>	<b>I</b>	1.039,7	5.715,3	2.041,2	20.287,8	32.168,0
	<b>II</b>	1.041,1	5.672,6	2.051,8	20.503,8	32.326,0
	<b>III</b>	1.045,9	5.800,6	2.013,6	20.526,2	32.533,1
	<b>IV</b>	1.053,9	5.821,5	1.919,7	20.712,1	33.105,2
<b>2004</b>	<b>I</b>	1.065,2	5.897,3	1.984,9	20.800,7	33.008,0
	<b>II</b>	1.073,7	5.925,8	2.108,3	21.184,8	33.723,3
	<b>III</b>	1.079,3	6.002,2	2.078,7	21.297,6	33.783,8

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2000	I	944,0	5.138,3	1.583,9	14.703,8	24.286,2
	II	927,9	5.166,2	1.526,3	14.869,4	24.199,6
	III	916,2	5.299,1	1.557,7	15.026,7	24.587,4
	IV	909,0	5.307,0	1.520,9	15.152,7	24.568,5
2001	I	906,2	5.316,3	1.522,6	15.258,0	24.652,2
	II	911,1	5.329,2	1.585,9	15.553,4	24.833,8
	III	923,5	5.332,5	1.619,2	15.467,4	24.864,2
	IV	943,5	5.327,7	1.637,1	15.562,4	24.967,3
2002	I	971,1	5.247,4	1.587,3	15.571,0	25.012,3
	II	983,2	5.322,4	1.592,6	15.797,4	25.171,6
	III	979,9	5.278,3	1.515,4	15.589,6	24.901,5
	IV	961,2	5.239,3	1.426,9	15.584,1	24.645,9
2003	I	927,1	5.234,7	1.385,4	15.556,7	24.638,3
	II	906,1	5.214,0	1.374,5	15.694,4	24.652,6
	III	898,2	5.296,7	1.358,7	15.744,8	24.647,4
	IV	903,4	5.239,8	1.306,9	15.683,6	24.674,8
2004	I	921,8	5.266,5	1.339,3	15.788,3	24.741,9
	II	935,6	5.285,1	1.369,8	16.007,4	25.075,9
	III	944,7	5.276,1	1.343,9	16.068,3	24.858,9

OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995  
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2001	I	-4,0	3,5	-3,9	3,8	1,5
	II	-1,8	3,2	3,9	4,6	2,6
	III	0,8	0,6	3,9	2,9	1,1
	IV	3,8	0,4	7,6	2,7	1,6
2002	I	7,2	-1,3	4,2	2,1	1,5
	II	7,9	-0,1	0,4	1,6	1,4
	III	6,1	-1,0	-6,4	0,8	0,2
	IV	1,9	-1,7	-12,8	0,1	-1,3
2003	I	-4,5	-0,2	-12,7	-0,1	-1,5
	II	-7,8	-2,0	-13,7	-0,7	-2,1
	III	-8,3	0,3	-10,3	1,0	-1,0
	IV	-6,0	0,0	-8,4	0,6	0,1
2004	I	-0,6	0,6	-3,3	1,5	0,4
	II	3,3	1,4	-0,3	2,0	1,7
	III	5,2	-0,4	-1,1	2,1	0,9

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agric., Silvic., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. De Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, incluindo turismo, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- ISP – Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos.
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- UEM – União Económica e Monetária.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no *Infoline*, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), no Tema 'Economia e Finanças', Sub-tema 'Contas Nacionais e Regionais'.